

ubianas

Docente da UBI ganha concurso literário

É Segredo vence Prémio Revelação da APE

Gabriel Magalhães, docente do Departamento de Letras da Universidade da Beira Interior, venceu o Prémio de Revelação, na categoria de Ficção, relativo ao ano de 2004, atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores (APE). A obra vai agora ser editada pela Difel e estará no mercado no próximo Verão.

Eduardo Alves

Todo o enredo do livro andou em segredo durante mais de ano e meio. Gabriel Magalhães, director da licenciatura em Português e Espanhol da UBI foi dando vida a uma série de episódios e acontecimentos que ao juntarem-se "como um fio condutor da voz da consciência" deram origem às palavras que agora povoam as mais de 400 páginas do primeiro livro escrito por este docente.

A estreia nestas andanças da literatura foi feita da melhor forma. O docente da UBI acabou de ser agraciado com o primeiro lugar no concurso literário promovido pela APE. As palavras do docente mostram uma mistura de satisfação, de esforço recompensando, mas também de orgulho por ver o seu trabalho reconhecido. Magalhães mostra-se "muito comovido com a distinção", para a qual correu assim que terminou a obra. "É um romance que tem por dentro o segredo da poesia", classifica o autor esta sua obra pre-



Gabriel Magalhães venceu o Prémio Revelação

miada. Amante confesso das letras, "porque uma dimensão importante da vida passa por elas", Gabriel Magalhães espera agora que os leitores também gostem do seu livro. O título da obra, "É Segredo", prende-se com o enredo ficcional que lhe dá alma. Um romance que tem origem no desaparecimento do

cadáver de uma professora. Tal segredo vai dar azo "a uma série de peques segredos com os quais o leitor vai ter de lidar". O premiado garante que "só descobre o verdadeiro segredo quem ler o livro até ao fim".

Esta obra de língua portuguesa conta também com "a alma da poesia". Magalhães chega a ir mais lon-

ge e dizer que "um dos segredos está na poesia transformada em romance ficcional". Uma ficção que foi amadurecendo com as vivências deste docente e autor, agora galardoado, e que por isso mesmo "conta com algumas passagens quase reais".

A contar pelos cenários das três principais cidades onde decorre toda a acção, Lisboa, Porto e Amarante, "o leitor pode até sentir alguma confusão na leitura", explica o docente. Isto porque "está perante um argumento ficcional, mas que tem também algo de real". Características às quais o júri do prémio, composto por José Correia Tavares, da APE, que presidiu, Margarida Fonseca Santos, Mário Cláudio e Silvina Rodrigues Lopes, não foi alheio, conferindo a este livro o primeiro lugar na categoria revelação. Também obteve este prémio, na mesma categoria, Filipa Martins com a obra *Elogio do Passeio Público*. O Prémio de Revelação da APE distingue os melhores autores

ainda sem obra editada individualmente nas áreas a que concorrem. Este concurso distinguiu também escritores na categoria de Literatura para a Infância e Juventude. Os premiados foram Carlos Geadas com o texto intitulado *A Pedra com Olhos* e Rui Almeida Paiva, que apresentou a concurso a obra *A Mala Rápida do Senhor Parado*.

O romance *É Segredo* da autoria de Gabriel Magalhães, docente da UBI vai agora ser publicado pela Difel com uma primeira tiragem de 2 mil exemplares, e terá a participação do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB). Gabriel Magalhães é licenciado pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e é docente na UBI desde 2002, tendo anteriormente leccionado em Espanha, na Universidade de Salamanca, onde se doutorou. Actualmente exerce na UBI as funções de director da licenciatura em Português e Espanhol.

Cavaco Silva na UBI

Apostar na Educação

O Presidente da República eleito no passado dia 22 de Janeiro visitou a UBI ainda enquanto candidato ao cargo. Na sua passagem pela região, Cavaco Silva fez uma paragem na "cidade neve" para dar uma "aula inesperada".

Eduardo Alves

Bombos, tunas e militantes laranjas esperavam o "professor" na Covilhã. A 11 de Janeiro, Cavaco Silva era ainda candidato à Presidência da República, apoiado pelo centro-direita, e começou o seu dia na região da Beira Interior, na cidade da Covilhã.

Numa cidade de estudantes, o candidato procurou o seu público-alvo na Universidade. Os apoiantes quiseram fazer-se notar e ofereceram mesmo ao "professor" a actuação de um grupo de bombos do concelho. Acompanhado pela filha e pela fadista Katia Guerreiro, mandatária para a Juventude da sua candidatura, Cavaco Silva entrou pelo Museu de Lanifícios, onde o aguardava uma tuna da UBI. Embarcado pela recepção e aproveitando a plateia de estudantes, Cavaco acabou por dar uma aula aberta aos que se encontravam no local.

"Geração Erasmus"

O agora eleito Presidente da República começou por referir aos alunos do Ensino Superior que "já foram lá para fora", já visitaram outros países, a "herança pesada" em que Portugal se pode tornar, "caso nada seja feito".

Questionou o facto da Espanha



Antes de ser eleito Presidente da República, Cavaco Silva visitou a UBI

"estar a crescer três por cento ao ano", e Portugal continuar numa situação de crise económica e financeira, "em que o desemprego cresce todos os dias". Estes e outros tantos factores levaram Cavaco Silva a candidatar-se ao lugar de presidente da nação "para ajudar a resolver o problema".

Para tal, o então candidato referiu ser necessário "um forte contributo da Geração Erasmus", que está agora nas Universidades a terminar os seus cursos. A educação "foi um dos aspectos que sempre tive em linha de conta", adiantou.

Neste dia a campanha foi marcada pelas declarações de Santana Lopes. O antigo primeiro-ministro referiu, em entrevista à *Sic Notícias*, que caso Cavaco fosse eleito "poderia estar aberta a porta para uma série de conflitos institucionais entre o presidente e o primeiro-ministro". Confrontado com esta opinião, logo pela manhã, Cavaco tentou adiar uma reacção, enquanto visitava uma parte das instalações da Universidade. No final acabou por dizer que esse tipo de declarações "não merecem qualquer comentário".

Parkurbis recebe curso

Empreendedorismo de base tecnológica

Integrada no curso de empreendedorismo de base tecnológica, promovido pelas Universidades da Beira Interior, Coimbra e Aveiro, teve lugar uma conferência sobre produtos viáveis no Parkurbis.

Numa reunião de trabalho que contou com a presença do vice-reitor da UBI para a Cooperação com o Exterior, Mário Raposo, com os docentes, Ricardo Rodrigues e Maria José Silva, entre outros, os participantes neste curso tiveram a oportunidade de debater "a identificação de produtos comercialmente viáveis, a análise de mercados e os passos necessários para o desenvolvimento de uma adequada estratégia tecnológica e de negócio".

Este encontro contou ainda com a apresentação dos trabalhos das várias equipas. Por parte da UBI estão quatro equipas, a Universidade de Coimbra tem seis e a Universidade de Aveiro conta com sete. Para além desta apresentação Pedro Saraiva, da Universidade de Coimbra, apresentou uma conferência subordinada ao tema "Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (ICE) na Região Centro: o gelo que ilumina o mundo do século XXI".

Este curso que é promovido pelas três Universidades e vários outros parceiros conta com alunos finalistas, de pós-graduação, inves-



Curso no Parkurbis

tigadores, empresários e outros, e tem como principal objectivo "a troca de experiências importantes no que se refere à implementação das novas tecnologias nas empresas". Outro dos grandes objectivos deste curso passa também, segundo os promotores, "pela criação de empresas de base tecnológica". Esta vinda dos participantes no curso do Parkurbis serviu também para entrar em contacto com o Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã. Uma estrutura destinada a incubar e apoiar empresas de base tecnológica. **E.A.**